



# Boletim Informativo

Outubro de 2012 - Nº 10

## Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade

*É, na verdade, ser feliz, e muito feliz,  
viver somente para Deus.*

*Mãezinha*

Queridos irmãos e irmãs, na alegria de vivermos o mês de grandes santas carmelitas, como Santa Madre Teresa de Jesus e Santa Teresinha, temos mais um motivo para exultar e darmos graças a Deus: no dia 26 de outubro deste ano, o Carmelo da Sagrada Família completa 69 anos de existência. Portanto, viveremos, neste dia, a abertura de nosso ano jubilar.

Certo dia, uma pessoa disse-nos que olhar para a torre de nossa Capela (bem visível de vários pontos da cidade) faz-lhe ter a certeza de que o mundo não está perdido, e de que há esperança. Por quê? Porque o Carmelo é um reservatório de amor a Deus e aos irmãos, que transborda, irrigando invisivelmente o mundo. No dizer de Santa Teresinha, “no coração da Igreja, minha Mãe, serei o amor!”

E como pensar no Carmelo da Sagrada Família sem fazer memória de Mãezinha, sua fundadora? Alma de oração, simples, reta e profundamente amante de Deus, ela, que pensava passar toda a sua vida no remanso do Carmelo de Campinas, com apenas 34 anos de idade, assume a fundação do Carmelo em Pouso Alegre. Parte com três companheiras que, pouco a pouco, retornam ao seu Carmelo de origem. Mãezinha fica só, com um grupo de novças, numa casa em estado precário, e praticamente sem meios para a construção do mosteiro regular. Medo? Insegurança? Tristeza? Tentação de desistir? Em tal situação, seria natural e humano que tudo isso rondasse seu coração. Porém, nenhum registro ou testemunho temos que o prove. O que sabemos, pelos testemunhos nesta e em tantas outras situações cruciais e dolorosas, é que Mãezinha tudo enfrentou com silêncio, nobreza, espírito de fé e extrema confiança em Deus. Nosso Carmelo é milagre de sua confiança em Deus. O próprio estilo de sua construção, o terreno escolhido por ela, cada cantinho



*Ir. Maria Conceição, Mãezinha, D. Delfim, Ir. Maria Madalena e Ir. Maria Cristina*

deste “pombal da Virgem Maria”, revelam sua magnanimidade, fidelidade ao espírito da Ordem do Carmelo Descalço, sobriedade, amor às Irmãs e paixão por Deus.

Outro fato marcante deste mês é a abertura do Ano da Fé, proclamado por sua Santidade, nosso querido Papa Bento XVI. A data escolhida é o 50º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II. Mãezinha, como “filha da Igreja”, viveu intensamente este momento rico e decisivo para a Igreja. Convidou suas filhas a passarem a noite em vigília, diante do Santíssimo, rezando pelos Bispos do Brasil e mundo inteiro, que se dirigiam a Roma, no dia 08/10/1962; e no dia da abertura do Concílio, as Irmãs permaneceram o dia todo diante do Santíssimo Sacramento, em adoração e súplica. O mesmo se dava antes de cada nova etapa do Concílio, e durante o mesmo, todos os sacrifícios e orações das Irmãs eram dirigidos nesta intenção, por orientação de Mãezinha.

Quando D. José, nosso querido Pai e Pastor, chegava de Roma, vinha logo ao Carmelo para dar as notícias do Concílio, agradecer e pedir mais orações. A Serva de Deus estudava, acolhia com alegria, docilidade e espírito de fé todas as orientações conciliares, mesmo que lhe custasse. Ela soube, a cada momento de sua vida, atravessar a “porta da fé”: “atravessar aquela porta implica embrenhar-se num caminho que dura a vida inteira. (...) A 'fé, que atua pelo amor' (Gl 5,6), torna-se um novo critério de entendimento e de ação, que muda toda a vida do homem.” (Bento XVI: *Porta Fidei* 1 e 6).

Foi assim que Madre Maria Imaculada, mulher de fé, soube ser a «Mãezinha», gerando muitas almas para a vida em Deus.

*Monjas Carmelitas Descalças*

# Vida da Serva de Deus

Nossa narração da vida da Serva de Deus, no boletim anterior, termina na sua Profissão Simples. Era costume, na época, que a noviça, antes da Profissão Simples, respondesse a um questionário, onde explanasse suas intenções ao abraçar a vida do Carmelo. Pelo questionário que Mãezinha respondeu, datado de 02 de fevereiro de 1932, cujo original se conserva, podemos perceber todo o ardor de sua alma e a grande motivação que a levou a buscar o Carmelo. Eis suas respostas:

1) O que veio fazer no Carmelo?

*Vim ao Carmelo para fazer a santa vontade de Deus, para salvar minha alma, orar pelos Sacerdotes e pecadores, e consolar a Jesus em seu Sacramento de Amor; desejando ser, com Ele, no silêncio de uma vida oculta, uma hóstia constantemente imolada ao seu Divino Amor.*

2) Quais são os meios que escolheu para alcançar esse fim?

*Os meios foram: primeiramente, grande devoção à Virgem Imaculada, honrando-a com algumas práticas de piedade, sobretudo aos sábados; o amor ao silêncio e à oração; freqüência aos Sacramentos e obediência ao meu guia espiritual.*

3) Sente coragem para a generosidade de corresponder ao chamado de Jesus?

*Apesar de minha impotência, estou pronta para seguir a Jesus, baseando-me nas palavras do grande S. Paulo: "Tudo posso Naquele que me conforta." (Cf. Fl 4,13)*

4) Já conhece o peso da solidão e o sofrimento de viver isolada e recolhida em seu íntimo, isolando-se de toda a vida exterior, não só da vida passada no mundo, esquecendo-se de tudo e de todos, mas também da vida do convento, preocupando-se só consigo mesma, para vencer-se e alcançar virtudes?

*Julgo já ter experimentado os efeitos dolorosos do isolamento e da morte ao mundo interior e exterior; mas, constato com sinceridade, serem esses os dias de maior recolhimento, oração mais fervorosa e união mais íntima com Deus.*

5) Como promete cumprir a santa obediência aos superiores, sejam eles quais forem?

*A respeito da santa obediência, com a graça de Deus, desejo ser, nas mãos de meus Superiores, como um objeto qualquer do qual se disponham sem temer nenhuma resistência, nem mostras de descontentamento. Para que minha obediência seja sobrenatural, pronta e alegre, procurarei ver sempre nos meus Superiores o próprio Jesus.*

6) A renúncia de si mesmo pelos três Votos, que faz



Ir Maria Conceição, Madre Maria Ângela, Mãezinha e Noviças.

perder todos os direitos, como ensina a suportar as privações da vida religiosa?

*Essa renúncia ensina-me a suportar as privações da vida religiosa com alegria e amor, porque renunciando a tudo pelos santos Votos, tenho direito apenas às privações.*

7) Como se julga na Comunidade?

*Como indigníssima de fazer parte dela, e como uma pesadíssima cruz para meus Superiores e minhas Irmãs.*

8) Como olha as suas Irmãs?

*Como Esposas de Nosso Senhor Jesus Cristo, de quem não sou digna de beijar os pés.*

9) Quais os seus deveres para com a Comunidade e para com as Irmãs em particular?

*Meu primeiro e grande dever para com a Comunidade é a imensa gratidão por ter admitido, e sofrer em sua santa companhia, minha pobre pessoa. Esta impõe-me a obrigação de ser respeitosa, atenciosa, submissa, caritativa, dedicada até o sacrifício, se necessário for, para com meus Superiores e todas as minhas Irmãs.*

Irmã Maria Imaculada viverá, realmente, esse programa de vida. Alma generosa, decidida, humilde, como bem podemos ver por suas respostas, desde o início de sua vida no Carmelo, lutará pela aquisição das virtudes, vencendo-se em todos os sentidos, a tal ponto que os próprios familiares perceberão sua transformação, seu empenho no trabalho da santidade. Já não é mais aquela jovem voluntariosa, ou melhor, dirige todo o seu querer em fazer a vontade de Deus em todos os momentos de sua vida.

Nossa narração da vida da Serva de Deus, no boletim anterior, termina na sua Profissão Simples. Era costume, na época, que a noviça, antes da Profissão Simples, respondesse a um questionário, onde explanasse suas intenções ao abraçar a vida do Carmelo. Pelo questionário que Mãezinha respondeu, datado de 02 de fevereiro de 1932, cujo original se conserva, podemos perceber todo o ardor de sua alma e a grande motivação que a levou a buscar o Carmelo. Eis suas respostas:

1) O que veio fazer no Carmelo?

*Vim ao Carmelo para fazer a santa vontade de Deus, para salvar minha alma, orar pelos Sacerdotes e pecadores, e consolar a Jesus em seu Sacramento de Amor, desejando ser, com Ele, no silêncio de uma vida oculta, uma hóstia*

*constantemente imolada ao seu Divino Amor.*

2) Quais são os meios que escolheu para alcançar esse fim?

*Os meios foram: primeiramente, grande devoção à Virgem Imaculada, honrando-a com algumas práticas de piedade, sobretudo aos sábados; o amor ao silêncio e à oração; frequência aos Sacramentos e obediência ao meu guia espiritual.*

3) Sente coragem para a generosidade de corresponder ao chamado de Jesus?

*Apesar de minha impotência, estou pronta para seguir a Jesus, baseando-me nas palavras do grande S. Paulo: “Tudo posso Naquele que me conforta.” (Cf. Fl 4,13)*

4) Já conhece o peso da solidão e o sofrimento de viver isolada e recolhida em seu íntimo, isolando-se de

## Pensamentos

**1. Ser Carmelita é abraçar a Cruz, identificar-se com o Crucificado, julgando-se feliz em sofrer com Ele.**

**2. Com Jesus, temos o Céu na terra, mesmo entre as vicissitudes da vida. Nós, que temos a felicidade de viver na solidão, gozemos do nosso Tesouro.**

**3. A vida da Carmelita não é que se pensa aí fora. Aqui, vive-se alegre e tranquila. Não sei como agradecer a Deus esta tão grande graça! Só sei dizer que sou muito e muitíssimo feliz!**

**4. O Carmelo é um Céu antecipado, permitindo-nos viver em íntima união com Ele, e gozarmos, na obscuridade da fé, o que os eleitos desfrutam no face a face do Céu.**

## Obrigada, Mãezinha, por fazer parte de minha história!

**Outubro também é o mês das crianças!**

“Eu nunca tinha ficado em recuperação, na escola. Mas no ano de 2010, fiquei, no meio do ano. Fiquei muito triste, e minha mãe também. Então, minha mãe arranjou-me uma professora particular. Passei as férias inteiras de julho tentando aprender o que não tinha conseguido durante o semestre.

Um dia, minha professora, vendo minha dificuldade enorme em aprender, deu-me a oração da Mãezinha. Eu a mostrei à minha mãe, que, com dó de mim, começou uma novena à Mãezinha, pedindo que eu conseguisse aprender..

E, durante a novena, a cada dia, eu ia conseguindo aprender mais e mais! Minha professora só me elogiava, para minha mãe!

Fui fazer a prova super-feliz, porque estava sabendo direitinho a matéria, e minha nota foi muito, muito boa!

Eu e minha mãe ficamos muito felizes, e agradecemos à Mãezinha a graça alcançada! Hoje, acabou a dificuldade que eu tinha! Muito obrigada, Mãezinha!”

*Vitória Aparecida Ferreira Tatogiba*

### **Recado da Mãezinha para as crianças:**

“Seja pequenina e humilde, como Nossa Senhora, para que Deus opere maravilhas por seu intermédio.”



# Relato de uma graça

“É com profunda alegria e gratidão que venho dar o testemunho de uma graça alcançada por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha). O Bom Deus usou de misericórdia comigo, e concedeu-me a grande graça da cura, por intercessão da Serva de Deus. Bendito seja Deus em seus dons!

Desde o primeiro momento em que recebi a notícia da médica, de que estava com um câncer localizado no útero, senti interiormente o desejo de pedir a sua intercessão, pensando - quem sabe? - que poderia ser uma oportunidade para contribuir no seu Processo de Canonização. Senti isto muito forte e comecei então uma novena, colocando a sua relíquia bem na região uterina, onde estava localizado o tumor, e isto todos os dias. Fiquei muito tranqüila, serena, abandonada à vontade de Deus, mas muito confiante. Rezamos em comunidade a novena, juntamente com outros Carmelos que nos acompanharam, principalmente o Carmelo de Pouso Alegre e de Campos. E m n e n h u m

momento duvidei e deixei de acreditar no poder de Deus. Durante todo o tempo, experimentei uma tranquilidade e serenidade fora do comum, e a presença da Serva de Deus. Senti uma força interior muito grande e a certeza de seria para a maior glória de Deus.

Após a cirurgia, a médica, ao ler o resultado da biópsia ficou surpresa! Não esperava que o resultado fosse tão ótimo. Glória a Deus! Aleluia! Conteí então à doutora o pedido que havia feito a Deus por intercessão da Serva de Deus, e no próprio consultório, rezamos juntas o “Magnificat”. Pedi-lhe fazer um relatório. Estou agora enviando-lhes em anexo os laudos e espero que seja publicado e contribua para o andamento do

Processo, e que em breve possamos invocá-la como Beata, se Deus quiser.

Que tudo seja para a maior glória da Santíssima Trindade.

Tenho certeza de que a querida Mãezinha, que tinha por mim um afeto sobrenatural, quis manifestar o seu carinho, intercedendo a Deus nesta intenção.”

*Me. Maria Conceição de Jesus*

*Carmelo de N. Senhora Aparecida – Belo Horizonte*



Em destaque: Mãezinha e Me. Conceição

## Oração

*(Com Autorização Eclesiástica)*

Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha) para ser toda vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao:

Carmelo da Sagrada Família - Rua Comendador José Garcia, 1307 - Cx. Postal 171 - CEP 37550-000 Pouso Alegre - MG - Fone: (35) 3421-1103 - e-mail: maezinha.carmelo@gmail.com

Este boletim é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado pelo endereço a cima

*Nas dias 20 de cada mês, a Santa Missa é oferecida nas intenções de todas as devotas da Serva de Deus Maria Imaculada - Mãezinha.*